



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
Subsecretaria de Difusão e Diversidade Cultural

ANEXO VI

PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE FOMENTO OU ACORDO DE COOPERAÇÃO

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC		
Razão Social: Casa de Cultura Telar - CCT		
Endereço Completo: Quadra CRS 502, Bloco C, Loja 37 parte 1718		
CNPJ: 33.523.259/0001-76		
Município: Brasília	UF: DF	CEP: 71.925-180
Site, Blog, Outros: casadeculturatarlar@gmail.com // @casadeculturatarlar (instagram)		
Nome do Representante Legal: Luiz Claudio de Oliveira França		
Cargo: Presidente		
RG: 1.699.713	Órgão Expedidor: SSP-DF	CPF: 955.896.191-49
Telefone Fixo:	Telefone Celular: (61) 9 8173-5553	
E-Mail do Representante Legal: casadeculturatarlar@gmail.com		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Rosemeire Silva de Oliveira Rick		
Função na parceria: Coordenadora Geral		
RG: 3.265.366	Órgão Expedidor: SSP-DF	CPF: 089224786-08
Telefone Fixo:	Telefone Celular: 9 9958-2845	
E-Mail do Responsável: meiresorick@gmail.com		

OUTROS PARTICÍPES (ATUAÇÃO EM REDE)		
Razão Social:		
Endereço Completo:		
CNPJ:		
Município:	UF:	CEP:
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal:		
Cargo:		
RG:	Órgão Expedidor:	CPF:
Telefone Fixo:	Telefone Celular:	
E-Mail do Representante Legal:		

Objeto da Atuação em Rede:	
ANEXOS	<input type="checkbox"/> Termo de Atuação em Rede <input checked="" type="checkbox"/> Portfólio da OSC <input type="checkbox"/> Outros

DESCRIÇÃO DO PROJETO	
TÍTULO DO PROJETO: CARAVANA CULTURAL - RESILIÊNCIA NEGRA 2022	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 28 (vinte e oito) semanas, sendo 01 (uma) semana de pré-produção, 24 (vinte e quatro) semanas de produção e 03 (três) semanas de pós-produção.	
INÍCIO: 01/07/2022	TÉRMINO: 30/01/ 2023
DESCRIÇÃO DO OBJETO: Realização da Caravana Cultural - Resiliência Negra 2022 , que visa promover um espaço de difusão dos conhecimentos e técnicas da Capoeira Angola para disseminação das raízes tradicionais do sertão baiano, da Escola de Capoeira Angoleiros do Sertão, por meio de oficinas de acesso livre para toda a comunidade e apresentações artísticas de culturas populares tradicionais, a ser realizada em Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.	
JUSTIFICATIVA: A Capoeira é uma das heranças mais marcantes da História do Brasil. Um fenômeno sociocultural que recupera o valor e a importância da comunidade negra transferida e escravizada no Brasil colonial e imperial. Para lidar com as repressões, esses guerreiros desenvolveram uma forma corporal de se comunicar, utilizando a dança, a música, a luta e o jogo para forjar a arte-mãe. Dessa maneira suave, sorradeira e cautelosa, com alcunha de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, com seus benefícios físicos, motores e psicológicos e performance singular que abarca locomoção, vocalização e musicalidade, a Capoeira evoluiu. Por volta de 1928, ela se bipolariza em Capoeira Regional e Capoeira Angola. A primeira, concebida por Mestre Bimba, é a “luta regional baiana”, com práticas desportivas e métodos ginásticos, a qual misturou os movimentos do Batuque - dança marcial afrodescendente, com as lutas orientais, tal como o Jiu-Jitsu. A segunda, moldada por Mestre Pastinha, estava voltada para a valorização ancestral das culturas africanas, de	

estilo assimétrico, de movimentação infinita e carregada de ludicidade, com um forte caráter ritualístico e filosófico.

É, em relação a essa última vertente capoeirística, que o presente Projeto se configura. A proposta é fomentar uma experiência de “revivescência” e de fortalecimento das raízes da Capoeira Angola e danças afro-brasileiras na capital do país, mobilizando e promovendo o resgate do espírito da roda enquanto lugar de trocas de saberes, ao mesmo tempo que consolida a prática atual, perpassando-a para as demais gerações.

NEXO ENTRE ESSA REALIDADE:

Entendendo o corrente cenário pandêmico o qual assola a comunidade mundial, este Projeto emerge como uma alternativa para reinventar o “sentir” e o “jogar” Capoeira, a fim de manter sua essência nos novos e nos antigos praticantes, permitindo a manutenção da saúde física, mental, corporal e espiritual oferecidos por ela.

Impreterível salientar que esta proposta possui, em sua narrativa, a promoção de valores não discriminatórios e de desconstrução de estereótipos. Dessa maneira, a Capoeira Angola, por ser de matriz africana, já possui, em seu cerne, praticantes de etnia negra. Mas os seus valores de respeito, humildade, cooperação, cidadania e espírito de equipe abraçam todos os povos. Crianças e idosos a praticam. As características físicas, escolhas religiosas e orientação sexual são respeitadas. Por ser símbolo de miscigenação de etnias, ela combate os preconceitos sociais e promove os valores de respeito e não-discriminação entre os seus integrantes.

SEGMENTO CULTURAL ATINGIDO

Esse aspecto integrativo e sociocultural é uma das máximas desta proposta. As aulas de capoeira e danças folclóricas afro-indígenas-brasileiras, que chamamos também de grandes encontros, visam um fortalecimento das comunidades participantes, promovendo a Cultura Popular Brasileira e uma convivência harmoniosa e respeitosa entre diferentes grupos étnicos, etários e de gênero. Essa sensibilização do público – sobretudo dos novos integrantes – é fundamental à construção da sua autoestima e da sua identidade, num processo de estreitamento de irmandade e de enriquecimento e valorização da identidade cultural dos integrantes dessa ampla comunidade capoeirística.

AÇÕES A SEREM EXECUTADAS PELA PARCERIA e POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA COM A EXECUÇÃO DA PARCERIA

Serão ministradas uma oficina de Capoeira Angola, uma oficina de Danças Folclóricas afro-brasileiras e realizadas 6 (seis) apresentações de espetáculo nas escolas circunvizinhas ao núcleo de oficinas visando apresentar esta prática aos alunos das escolas da rede pública de ensino da região, para que estes possam

entrar em contato com esta linguagem, para que possam conhecer o resultado do projeto e assim se interessarem em ir em busca da capoeira angola para além do período de execução deste.

Quanto à acessibilidade, as oficinas acontecerão em formato presencial, contemplando pessoas com deficiência visual, de mobilidade reduzida ou mesmo surdos tendo em vista que as atividades envolvem os sentidos de contato, movimentação corporal, visual e sonora, contemplado este público, conforme determina a Lei nº 6858 DE 27/05/2021, sendo que tal medida não gera custos ao projeto tendo em vista que a OSC dispõe de capacidade para cumprir com tal medida fundamental para inclusão deste público caso houver necessidade de atendimento assistivo.

A - Ações previstas para fomentar a cultura no Distrito Federal:

O projeto Caravana Cultural - Resiliência Negra 2022 dispõe de 1 (uma) oficina de Capoeira Angola, 1 (uma) oficina de Danças Afro-brasileiras e 6 (seis) apresentações do Espetáculo Resiliência Negra 2022.

B - Ações previstas para fomentar a Economia Criativa no Distrito Federal:

As oficinas de Capoeira Angola, das Danças Folclóricas afro-indígena-brasileiras e as apresentações do Espetáculo Resiliência Negra 2022 fomentam a Economia Criativa tanto em relação ao incentivo financeiro repassado ao profissional da cultura, quanto por meio da proposta das oficinas, que envolve confecção de instrumentos e figurino, incentivando o aprendizado sobre Cultura Popular Brasileira e posterior atuação no mercado da Cultura e Economia Criativa.

C - Importância social do projeto:

Entendendo o corrente cenário pandêmico o qual assola a comunidade mundial, este Projeto emerge com uma alternativa para reinventar o “sentir” e o “jogar” Capoeira, a fim de manter a essência da arte-mãe nos novos e nos antigos praticantes, permitindo a manutenção da saúde física, mental, corporal e espiritual oferecidos por ela.

Impreterível salientar que esta proposta possui, em sua narrativa, a promoção de valores não discriminatórios e de desconstrução de estereótipos. Dessa maneira, a Capoeira Angola, por ser de matriz africana, já possui, em seu cerne, praticantes de etnia negra. Mas os seus valores de respeito, humildade, cooperação, cidadania e espírito de equipe abraçam todos os povos. Crianças e idosos a praticam. As características físicas, escolhas religiosas e orientação sexual são respeitadas. Por ser símbolo de miscigenação de etnias, ela combate os preconceitos sociais e promove os valores de respeito e não-discriminação entre os seus integrantes.

D - Ações previstas de acessibilidade:

As oficinas acontecerão em formato presencial, contemplando pessoas com deficiência visual, de mobilidade reduzida ou mesmo surdos tendo em vista que as atividades envolvem os sentidos de contato, movimentação corporal, visual e sonora, contemplado este público, conforme determina a Lei nº 6858 DE 27/05/2021, sendo que tal medida não gera custos ao projeto tendo em vista que a OSC dispõe de capacidade para cumprir com tal medida fundamental para inclusão deste público caso houver necessidade de atendimento assistivo.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES:

PRÉ-PRODUÇÃO: SEMANA 1 de JULHO de 2022 (01 a 08/07/2022)

Confecção dos materiais de divulgação e arte gráfica;

Contratação de equipe de produção e serviços diversos;

Agendamento de Apresentações junto a Regional de Ensino e/ou escolas públicas;

Realização das ações de divulgação através de mídias sociais, divulgação boca-a-boca, assessoria de comunicação com mídias voluntárias, televisivas, fixação dos cartazes em locais estratégicos e de grande circulação de pessoas ou em instituições afins, publicações em sites de agendas culturais do DF;

PRODUÇÃO: Mês de JULHO a JANEIRO de 2023 (09/07 à 09/01/2023)

Realização das oficinas presenciais de Capoeira Angola e Danças Folclóricas que ocorrerão gradualmente, duas vezes por semana, durante 1h minutos cada aula, ao longo de 6 (seis) meses. Sendo assim, serão 2hs. por semana, 8hs por mês, totalizando em média (pois haverá variação da quantidade de semanas em alguns meses) 48 horas-aula de oficina. Haverá horas complementares de planejamento de aula para complementação do aprendizado e acompanhamento do professor.

Ementas:

Aulas de Capoeira Angola - Fundamentos e Movimentação. Introduzir a história e evolução da Capoeira Angola: berço e matrizes africanas. Apresentação dos fundamentos ritualísticos, musicais, instrumentais e formas de jogo. Estudo sobre os Principais Mestres. Práticas básicas e intermediárias de movimentos, acrobacias e golpes. Relação entre a Capoeira Angola e o contexto sócio-cultural brasileiro.

Núcleo: Assentamento Irmã Dulce – Rota do cavalo – Sobradinho-DF

Dias: Segunda e Quarta – 9h manhã

Duração: 1h30min

Público-alvo: Crianças, jovens e adultos

Quantidade de alunos: Até 20 alunos

Professor: A contratar

Aula de Danças Folclóricas Afro-indígena-brasileiras: Maculelê, Bastão e Puxada de rede –

Aulas de Dança do Bastão, que é uma dança armada que simula uma luta tribal, na qual os participantes são munidos de bastões e com eles se confrontam. Os cânticos em ritmos africanos e indígenas embalam essa coreografia que envolve e desperta a tensão e o vislumbre das técnicas empreendidas.

Aulas de Maculelê, os guerreiros utilizam facões, em vez de bastões, a noite observa-se faíscas provenientes do contato das armas, causando fascínio por conta dos facões. O Maculelê é uma luta brasileira, de origem africana, que foi utilizada pela população negra fugitiva do terror da escravidão nos tempos do Brasil Império.

Aulas de Puxada de Rede, dança que representa a atividade pesqueira dos negros recém-libertos, que encontravam na pesca do “xaréu” uma forma de sobreviverem, seja no comércio, seja para seu próprio sustento. Nos meses decorrentes entre outubro e abril, esses peixes procuravam as águas quentes do litoral nordestino afim de procriarem, era exigido um esforço tremendo e muitos homens para a tarefa. A puxada de rede era acompanhada de cânticos, na maioria em ritmo triste que representava a dificuldade de vida daqueles que tiram o seu sustento do mar.

Todas estas danças, nos dias de hoje, resgatam nossa história, que por meio da representação teatral, permitem com isso a preservação do patrimônio cultural brasileiro de origem africana.

Núcleo: Assentamento Irmã Dulce – Rota do cavalo – Sobradinho-DF

Dias: Segunda e Quarta – 10h manhã

Duração: 1h

Público-alvo: Crianças, jovens e adultos

Quantidade de alunos: Até 20 alunos

Professor: A contratar

Realização das apresentações artísticas da Escola de Capoeira dos Angoleiros do Sertão (Espetáculo Resiliência Negra)

Espectáculo que oferece conteúdo extracurricular acerca da cultura afro-brasileira aos estudantes, proporcionar entretenimento de cunho artístico para a comunidade escolar que enfrenta o isolamento social decorrente da pandemia mundial e que apenas agora estão retomando as atividades presenciais, oferecendo de forma lúdica e artística conteúdo histórico relacionado a cultura brasileira, em especial a relação da formação social brasileira influenciada pelas culturas de matrizes africanas.

Os alunos e corpo docente da escola são convidados a participarem de alguns atos do espetáculo e ao longo da apresentação são narradas histórias, contos, cantos e músicas sobre a cultura popular brasileira sob o olhar, oralidade e ancestralidade do povo sertanejo da escola de capoeira Angoleiros do Sertão.

O espetáculo prevê atos que contém: Dança do Bastão; Maculelê; Capoeira Angola e Regional; Samba de Roda e, nos casos de apresentações para o público do turno da noite, haverá também Dança do Fogo.

Serão 08 (oito) apresentações a serem realizadas nas escolas das cidades de Sobradinho I e Sobradinho II, as quais serão definidas após a celebração do fomento conforme a orientação e indicação da Regional de Ensino de Sobradinho, as quais busca-se priorizar escolas rurais e escolas mais afastadas do centro da cidade, com pouca ou nenhuma atividade cultural em execução.

Núcleo: Escolas de Sobradinho I-DF e Sobradinho II-DF

Duração: 1 (uma) hora de espetáculo e interatividade com os alunos

Data: ENTRE JULHO À JANEIRO/2023 (conforme agendamento nas escolas)

Serão 08 (oito) apresentações, sendo que o cronograma de datas será apresentado à equipe de monitoramento e gestão após a celebração da parceria e agendamento definitivo das escolas.

Público-alvo: Crianças, jovens e adultos

Quantidade de alunos: Média de 200 alunos por apresentação, 1.600 alunos ao final do projeto.

PÓS-PRODUÇÃO: Semanas 2, 3, 4 de Janeiro de 2022

- Fechamento e organização dos documentos de comprovação de execução;
- Encerramento dos contratos;
- Finalização do material fotográfico;
- Elaboração de relatórios de prestação de contas, análise de resultados, desdobramentos.

OBJETIVOS E METAS:

Objetivo Geral:

Realizar a Projeto CARAVANA CULTURAL - RESILIÊNCIA NEGRA 2022, visando compartilhar experiências adotadas por meio da oralidade para salvaguardar a cultura desta modalidade da capoeira, como identidade da ancestralidade do povo negro na diáspora, bem como realizar 6 (seis) apresentações do Espetáculo Resiliência Negra, trazendo historicidade de forma lúdica e artística aos estudantes da rede pública de ensino das cidades de Sobradinho I e II.

As oficinas de Capoeira Angola e de Danças Folclóricas afro-brasileiras, como o Maculelê, Bastão e Puxada de rede, serão ministradas presencialmente, ocorrendo duas vezes por semana, durante 1h cada aula, ao longo de 24 (vinte e quatro) semanas, 48 horas/aulas em cada oficina, difundindo conhecimentos e técnicas que estimulem o sentimento de pertença e protagonismo, além da atividade físicas que proporcionam boa saúde, a prática tem o poder de reforçar sua identidade, sua autoestima e seus vínculos sociais.

Objetivos específicos

- Realizar 01 (uma) oficina com 48 horas cada, sendo Capoeira Angoleira, de acesso livre e gratuita;

- Realizar 01 (uma) oficina com 48 horas cada, sendo danças como Maculelê, Bastão ou Puxada de rede, de acesso livre e gratuita;
- Realizar 08 (oito) apresentações artísticas da Escola de Capoeira Angoleiros do Sertão em escolas públicas da rede de ensino do DF, nas cidades de Sobradinho I e Sobradinho II - DF;
- Desenvolver ações integradas dos Angoleiros do Brasil na defesa da Cultura da Capoeira como cultura;
- Propiciar um intercâmbio entre capoeiristas da cidade e o público da comunidade escolar das cidades atendidas;
- Preparar seus praticantes para a participação em campeonatos individuais, em duplas, grupos, musicais, dentre outros;
- Fomentar o sentido de comunidade, estimulando o convívio com outras pessoas, praticando a cooperação, a lealdade, a cortesia, e o respeito mútuo, além de requerer constantemente a disciplina;
- Oferecer ao público-alvo, a oportunidade ter acesso à cultura sem qualquer cobrança de ingresso;
- Fomentar a interdisciplinaridade, tendo em vista ser a Capoeira um esporte genuinamente brasileiro, e que requer para seu aprendizado um estudo profundo de demais disciplinas do currículo escolar básico, como História e Geografia;
- Realizar as apresentações artísticas e culturais, buscando valorizar inclusive os artistas locais;
- Desenvolvimento afetivo-social.

RESULTADOS E DESDOBRAMENTOS:

Fortalecimento da comunidade capoeirística angolana, haja vista a reflexão sobre temáticas conflitantes e diversas as quais tocam o interesse de todos os integrantes, estreitando os laços da família angolana, preservando a individualidade e a multiplicidade cultural;

Oportunizar o relacionamento e intercâmbio entre capoeiristas e/ou amantes da capoeira de diversas localidades, com o grupo Grupo Angoleiros do Sertão, que atua em países como EUA, Alemanha, Espanha e Finlândia, além de ampliar a difusão e o acesso a um saber tradicional, fundamentado em prática e reflexão;

Fortalecimento da Capoeira Angola, danças e cantigas folclóricas de matriz afro-indígena-brasileira entre a comunidade do DF, disseminando a culturalidade de um patrimônio de séculos de história e cultura corporal;

Promoção de diálogos e discussões socioculturais enriquecedores no que compete à relação da Capoeira Angola, danças e cânticos afro-indígenas-brasileiros com a sociedade contemporânea;

Elevação da culturalidade e do bem-estar dos participantes, sobretudo dos novos integrantes os quais, em certa medida, encontram na filosofia e riqueza da Capoeira Angola e danças folclóricas de matriz africanas uma nova perspectiva para as suas trajetórias.

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

As Oficinas são de livre acesso, com faixa-etária livre, podendo participar crianças, jovens e adultos. Espera-se que cada oficina do projeto alcance, em média, 20 (vinte) alunos. O público é composto por integrantes de todas as idades e classes sociais nas oficinas de capoeira angola e danças folclóricas, em especial moradores do Assentamento Irmã Dulce e demais assentamentos localizados na Rota do cavalo, em Sobradinho-DF, podendo atender também ao público de outras localidades do Distrito Federal e entorno. As oficinas são de amplo acesso, gratuitas e sem restrição de público.

Nas apresentações artísticas estima-se a média de 200 (duzentos) alunos por apresentação, ou seja 1600 (mil e seiscentos) alunos, das escolas a serem atendidas, de 06 a 17 anos, adultos de escolas EJA, oriundas da rede Pública de Ensino do DF, das cidades de Sobradinho I e Sobradinho II, que acontecerão de forma gratuita.

Em sua totalidade, o projeto alcançará a um público de 1.640 (mil seiscentos e quarenta) pessoas, oriundas das cidades de Sobradinho I e Sobradinho II, podendo também recepcionar público de todo o DF e entorno.

CONTRAPARTIDA:

[X] NAO SE APLICA (PARCERIA INFERIOR A R\$ 600.000,00)

Não há contrapartida financeira, no entanto, a entidade está empenhada em realizar a divulgação do projeto em períodos além dos que são contemplados no projeto vislumbrando formação de público e potencialização de alcance ao público-alvo.

CRONOGRAMA EXECUTIVO

AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Pré-produção	01/07/2022	08/07/2022
Produção	09/07/2022	09/01/2023
Pós-produção	10/01/2023_	30/01/2023

MARCOS EXECUTORES

AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Contratação de RH e fornecedores	01/07/2022	08/07/2022
Divulgação	01/07/2022	08/07/2022
Inscrições na Oficina de Capoeira Angola e Agendamento das apresentações nas escolas	01/07/2022	08/07/2022
Inscrições na Oficina de Maculelê, Bastão e Puxada de rede e Agendamento das apresentações nas escolas	01/07/2022	08/07/2022
Aulas – Oficina de Capoeira Angola	09/07/2022	09/01/2023
Aulas – Oficina de Maculelê, Bastão e Puxada de rede	09/07/2022	09/01/2023
Apresentações artísticas – Caravana Cultural – Espetáculo Resiliência Negra nas Escolas	09/07/2022	09/01/2023
Fechamento e organização dos documentos de comprovação de execução;	10/01/2023_	30/01/2023

Encerramento dos contratos; Finalização do material fotográfico; Elaboração de relatórios de prestação de contas, análise de resultados, desdobramentos.		
--	--	--

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
MODALIDADE: Repasse único
MÊS: JULHO/2022
VALOR: R\$ 149.999,40 (Cento e quarenta e nove mil, novecentos e quarenta e nove reais e quarenta e oito centavos)

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO						
Item	Descrição	Quantidade	Unidade de medida	Valor unitário	Valor total	
Meta 1 - Contratações de Recursos Humanos e Serviços de Produção						
1.1	[Coordenação Geral] - Profissional responsável por concentrar o monitoramento geral do projeto, zelando pela sua correta e regular execução. Realizará reuniões com as coordenações principais para a definição de estratégias, se encarregará da revisão e da aprovação da equipe a ser contratada, fornecedores, coordenando e gerindo o projeto junto a todas as frentes de atividades tais como as oficinas, comunicação, divulgação, apresentações artísticas e prestação de contas. Prestação de serviço de empresa, ao longo de 28 (vinte e oito) semanas.	28	Semana	R\$ 1.500,00	R\$ 42.000,00	FGV - Código 153 - Mão-de-Obra + IPCA
1.2	[Contratação de Fotógrafo] - O fotógrafo atenderá registrando artisticamente com câmera profissional, em dias estratégicos de culminância e apresentações do espetáculo. O fotógrafo fará registros artísticos profissionais, sendo que os	8	Serviço	R\$ 350,00	R\$ 2.800,00	FGV - Código 71 - Mão-de-Obra + IPCA

	registros diários e outros relacionados a prestação de contas técnica, será ser realizado nos demais dias por outros profissionais como professor e coordenador do projeto. Os registros fotográficos da rotina de aulas, bem como das demais apresentações serão realizados pela OSC. Prestação de serviço de empresa, em oito ocasiões do projeto, entre apresentações e oficinas.					
Subtotal					R\$ 44.800,00	
Meta 2 - Contratações Artísticas e de Pessoal Especializado na Área de Artes e/ou de Ensino						
2.1	[Arte-Educador - Aulas de Capoeira Angola] - Contratação de educador arte educador para ministrar as aulas de Capoeira Angola - Fundamentos e Movimentação. Introduzir a história e evolução da Capoeira Angola: berço e matrizes africanas. Apresentação dos fundamentos ritualísticos, musicais, instrumentais e formas de jogo. Estudo sobre os Principais Mestres. Práticas básicas e intermediárias de movimentos, acrobacias e golpes. Relação entre a Capoeira Angola e o contexto sócio-cultural brasileiro. A contratação se dará por prestação de serviço de empresa, com aulas presenciais que ocorrerão gradualmente, duas vezes por semana, ao longo de 24 (vinte e quatro) semanas.	24	Semana	R\$ 1.492,80	R\$ 35.827,20	FGV - Código 83 - Mão-de-Obra + IPCA
2.2	[Arte-Educador - Danças] - Contratação de educador arte educador para ministrar as aulas. Aulas de Maculelê, bastão,	24	Semana	R\$ 1.492,80	R\$ 35.827,20	FGV - Código 83 - Mão-de-

	puxada de rede. A contratação se dará por prestação de serviço de empresa, com aulas presenciais ocorrendo gradualmente, duas vezes por semana, ao longo de 24 (vinte e quatro) semanas.					Obra + IPCA
2.3	[Apresentação de Espetáculo] - Apresentação dos alunos e professor/oficineiro do grupo cultural "Angoleiros do Sertão", com o espetáculo Resiliência Negra, em escolas públicas da Rede de Ensino do Distrito Federal. Serão 6 (seis) apresentações, cuja contratação acontecerá via prestação de serviço de empresa.	8	Cachê	R\$ 3.250,00	R\$ 26.000,00	FGV - Código 93 - Mão-de-Obra + IPCA
Subtotal					R\$ 97.654,40	
Meta 3 - Contratações Gráficas e de Publicidade						
3.1	[Impressão de Banner] - Confecção de banner em lona vinílica com acabamento em Ilhóis ou extremidades com bastões confrome a peça, em 04 cores, em alta resolução. Um Banner para o Box Truss 2x5m e 1 (um) Banner 2x2m com a planilha do projeto. Contratação de serviço de empresa.	14	M²	R\$ 70,00	R\$ 980,00	FGV - Código 156 - Mão-de-Obra + IPCA
3.2	[Designer Gráfico] - Serviços diversos de design gráfico, carregamento de documentos para divulgação nas redes sociais, serviços multidisciplinares correlacionados. Contratação de 1 (um) serviço, via CNPJ.	1	Serviço	R\$ 1.595,00	R\$ 1.595,00	FGV - Código 50 - Mão-de-Obra + IPCA
3.3	[Assessoria de Comunicação] - Serviço de assessoramento e	2	Mês	R\$ 2.485,00	R\$ 4.970,00	FGV - Código

coordenação do projeto em divulgação e comunicação nas mídias e redes sociais. Contratação via prestação de serviço de empresa, com duração de 1 (um) mês.					172 - Mão-de-Obra + IPCA
				Subtotal	R\$ 7.545,00
				TOTAL	R\$ 149.999,40

As referências da Tabela FGV foram utilizadas. No entanto, vale ressaltar que a referência utilizada, embora seja alegadamente particular, tratou-se de um estudo requerido pelo Governo Federal/Ministério da Cultura junto ao Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que se amolda perfeitamente ao projeto por conter parâmetros de valores médios de mercado entre serviços e mão de obra do universo da produção cultural praticáveis no mercado.

ANEXOS
<input checked="" type="checkbox"/> EQUIPE DE TRABALHO (OBRIGATÓRIO)
<input type="checkbox"/> CURRÍCULO PADRÃO DA EQUIPE DE TRABALHO
<input type="checkbox"/> CROQUI DO EVENTO (SE HOVER)
<input checked="" type="checkbox"/> PLANO DE COMUNICAÇÃO
<input type="checkbox"/> PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES
<input type="checkbox"/> OUTROS. Especificar: _____

Brasília, 20/06/2022



Luiz Claudio de Oliveira França
 Presidente
 Casa de Cultura Telar